



**FUNDEB
Permanente!**

O SINESP participa
ativamente dos
debates e da luta

Veja mais na Pág. 2

Junte-se ao SINESP nas lutas de 2020!

A Diretoria do SINESP está a postos e chama os Gestores Educacionais a participar da mobilização e da resistência que continuam ainda com mais força!

De Brasília vem a PEC do FUNDEB, PEC Paralela da Previdência e as 3 PECs da reforma do Estado, as Reformas judiciária, política, sindical, administrativa, tributária e do Ensino Médio, Novas Diretrizes para Curso de Pedagogia e formação de Professores, Medidas Provisórias como o Programa Verde e Amarelo, entre outras medidas.

Veja na pág. 3

Servidores do município de São Paulo começam o ano mobilizados

Problemas com a licitação e distribuição do uniforme mobilizaram e despertaram a categoria para as inúmeras ameaças de retrocessos que estão na agenda do prefeito e da Câmara Municipal, como escola sem partido, imposição de voucher, terceirização e privatização crescentes, previdência municipal, falta de profissionais e verba nas escolas, problemas com merenda, violência, reajustes insuficientes, entre outros.

As lutas já começaram e exigem muita unidade e ação!

Veja mais na pág. 3

CFCL-SINESP tem grade de cursos fixos, EAD e presenciais para os filiados

Informe-se e participe - Veja mais na pág. 4

CREP 2020

Eleição dos Conselheiros do SINESP e pesquisa para o Retrato da Rede/ISEM 2020

Reuniões por Diretoria Regional de Educação de 13/02 a 13/03 de 2020, sempre às 09h30

Participam os RELTs, Representantes dos Locais de Trabalho, eleitos (2 por unidade educacional ou SME/DRE/CEU Gestão). É imprescindível a entrega da ata da eleição

Dispensa de ponto para RELTs:
INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 1, DE 9 DE JANEIRO DE 2020



Filie-se e seja um representante sindical da categoria!

SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Junte-se a quem luta com você!
www.sinesp.org.br sinesp@sinesp.org.br 3116-8400

13 fevereiro	DRE Freguesia do Ó/Brasilândia - EMEF Plínio Ayrosa - Rua Tomás Ramos Jordão, 259, Parque Monteiro Soares, Freguesia do Ó - F. 3975 3074
14 fevereiro	DRE Campo Limpo - CEU Casa Blanca - Rua João Damasceno, 85, Vila das Belezas - F. 5519 5201
17 fevereiro	DRE Butantã - EMEF Julio Mesquita - Rua José Aires Neto, 25, Jd. Bonfiglioli - F. 3735 4382
18 fevereiro	DRE São Miguel - CEU Vila Curuçã - Av. Marechal Tito, 3400, Vila Curuçã - F. 2563 6151
19 fevereiro	DRE Penha - EMEI Presidente Dutra - Rua Santo Elias, 146, Parque São Jorge - F. 2295 3726
02 março	DRE Ipiranga - EMEBS Helen Keller - Rua Pedra Azul, 314, Morro da Aclimação - F. 5573 4189
04 março	DRE Pirituba/Jaraguá - EMEF Desembargador Silvío Portugal - Rua Francisco Savério Orlandi, 141, Jd. Libano - F. 3904 6039
05 março	DRE Santo Amaro - EMEF Bernardo O'Higgins - Rua Palacete das Águias, 585, Vila Alexandria - F. 5031-8879
06 março	DRE Itaquera - EMEF Eduardo Prado - Rua Bento Teixeira, 100, Jd. Brasília, Cid. Lider - F. 2741 1212 / 2747 2718
10 março	DRE Capela do Socorro - EMEF Prof. Milton Ferreira de Albuquerque - Rua Georgina Bocchiglieri, 314, Jd. Beatriz - F. 5971-6565
11 março	DRE São Mateus - EMEF Paulo Duarte - Av. Arquiteto Vilanova Artigas, 583, Conj. Habitacional Teotônio Vilela - F. 2704 7060
12 março	DRE Jaçanã/Tremembé - EMEFM Prof. Derville Allegretti - Rua Voluntários da Pátria, 777, Santana - F. 2221 1858
13 março	DRE Guaianases - CEU Jambiro - Av. José Pinheiro Borges, 60, Jardim Aurora - F. 2960 2055
09 março	ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS APOSENTADOS - No CFCL-SINESP - 10h30 Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente:

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Presidente:

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral:

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Secretária Geral:

Maria Cristina Ribeiro

Diretora de Administração

Financeira:

Rosalina Rocha de Miranda

Vice-Diretor de Administração

Financeira:

Rinaldo Sérgio Leite

Diretora p/ Assuntos de Legislação

e Defesa dos Direitos dos Filiados:

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretora p/ Assuntos de

Legislação e Defesa dos Direitos

dos Filiados:

Letícia Grisólio Dias

Diretora de Eventos Educacionais:

Rosana Capputi Borges

Vice-Diretora de Eventos

Educacionais:

Denise Regina da Costa Aguiar

Diretor Cultural:

Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Diretor Cultural:

Rui Ferreira da Silva Junior

Diretor de Imprensa:

Christian Silva Martins de Mello Sznick

Vice-Diretora de Imprensa:

Márcia Fonseca Simões

Diretora de Políticas Sociais:

Maura Maria da Silva

Vice-Diretor de Políticas Sociais:

Getúlio Marcio Soares

Diretor de Organização Sindical:

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical:

Janete Silva de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares: Aparecida Benedita Teixeira, Eliana Mandarino Garcia Bonastre, Marcia Helena Gargiulo Krause

Suplentes: Douglas Eduardo Rosa, Flordelice Magna Ferreira, Daniel Aparecido Teles (licenciado)

Produção

Imprensa SINESP: José Bergamini (Jornalista responsável - MTB 23.668), Priscila Miranda (MTB 25.183), Jéssica Alves, Jezz Chimera (estagiária) e Christian Silva Martins de Mello Sznick (Diretor) Impressão: Formacerta (2081 6000) Tiragem: 7.200 exemplares

Endereço

Sede: Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-904, fone 3116 8400
CFCL: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255 9794
sinesp@sinesp.org.br - www.sinesp.org.br

WhatsApp (11) 3116-8400

EDITORIAL

RELT e CREP são parte da estrutura democrática do SINESP, estratégica para a organização e a luta da categoria!

O SINESP possui uma estrutura democrática de funcionamento. Parte dela é a eleição nas unidades educacionais e órgãos centrais, ao início de cada ano letivo, dos Representantes dos Locais de Trabalho (RELT's) dos Gestores Educacionais junto ao SINESP.

Os Representantes têm mandato de um ano, durante o qual se reúnem periodicamente com a diretoria para debater as questões que estão na ordem do dia e para fechar o elo entre necessidades, anseios e reivindicações da categoria nos locais de trabalho e as atividades e lutas do Sindicato.

A eleição de um Conselho de Representantes (CREP), com membros escolhidos pelos (e entre) os RELT's, reforça essa tarefa. O CREP atua junto à diretoria nas tomadas de decisão e ajuda na execução de algumas tarefas. Seus membros são eleitos em reuniões regionalizadas realizadas em todas as DREs (veja informações na capa desse jornal).

O SINESP está assim estruturado porque foi criado para dar voz aos Gestores Educacionais, buscar soluções para os seus problemas e atendimento para suas reivindicações. Por isso a eleição do RELT

é tão importante.

O Representante é fundamental para expor os problemas da categoria e organizá-la para lutar por seus direitos, assim como o CREP. Eles são organizadores, informadores, formadores, mobilizadores e a ligação direta entre o Sindicato e a realidade do chão de escola. Com eles atuando e cumprindo seu papel, a luta sindical fica cada dia mais forte. E para que isso ocorra a Diretoria do SINESP os mune constantemente de informações e proporciona espaços de formação sindical e política nas reuniões e outros momentos.

Por tudo isso a Diretoria do Sindicato convida os Gestores, filiados ou não, a participar do debate e da escolha do RELT. O escolhido deve ser filiado ou pode se filiar na entrega da ata na reunião regionalizada para eleição do CREP (veja locais e datas na capa desse jornal). Se houver um único filiado na equipe, ele será o representante nato junto ao Sindicato, devendo apenas encaminhar a ata e ser cadastrado como RELT.

Participação Sindical é compromisso com os direitos da categoria e com a promoção da educação pública de qualidade!

Por um FUNDEB Permanente!

O SINESP participa dos debates do programa atual, que tem fim previsto para dezembro de 2020.

E está na luta por um programa:

1. Mais seguro: que seja permanente na Constituição Federal;
2. Mais justo e mais redistributivo: beneficiando quem tem menos recursos;
3. Mais eficiente: com a correção de todas as distorções no atual modelo;
4. Maior: com aumento da complementação da União.

Permanente: Planos de carreira, crianças fora da escola, EJA, CAQ, porcentagem de participação nas verbas dos municípios

Desde 2010, a União contribui com 10% do valor do fundo, dinheiro que é destinado aos estados que não alcançam um valor mínimo por aluno. Neste ano, essa participação representou R\$ 14,3 bilhões.

A PEC 15/2015 que tramita na Câmara, com a Deputada Dorinha como Relatora, tem substitutivo que propõe:

- Contribuição da União majorada para 15% em 2021, com acréscimos anuais de 2,5 pontos percentuais até chegar a 40% em 2031. O impacto orçamentário total seria de R\$ 279,8 bilhões ao longo destes anos. Mas o governo não quer que passe de 15%.
- 70% para remuneração de professores (não 60% para profissionais de educação) ou substituindo "profissionais do magistério" por "profissionais da Educação".
- Recursos para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

(MDE) e salário-educação não poderão ser usados para pagar aposentadorias e pensões

• A União, os estados, o Distrito Federal e os municípios terão que aplicar na educação pública, no mínimo, 75% dos royalties da exploração mineral, incluídas as de petróleo e gás natural;

• Em caso de reforma tributária, os recursos para educação não poderão ser reduzidos.

• Lei disporá sobre a fórmula de cálculo do custo aluno qualidade.

• "poderá haver" fatores de ponderação fiscais e socioeconômicos na distribuição dos recursos entre as redes em cada fundo estadual

No Senado há a PEC 33/2019 (o autor é o senador Jorge Kajuru do PSB-GO e o relator é o senador Zequinha Marinhodo do PSC-PA) que prevê majoração do repasse da União para 30%; e a PEC 65/2019 (tem o senador Randolfe Rodrigues

da Rede-AP como primeiro signatário e o senador Flávio Arns da Rede-PR como relator) que prevê majoração do repasse da União para 40%.

A PEC 15/2015 está na CCJ aguardando votação do relatório e do substitutivo.

O MEC não apoia por causa dos 40% e não informou como essa mudança de postura será colocada em prática no Congresso. O governo pode enviar um novo texto, com os 15% defendidos pela equipe econômica, ou pode só pedir que a base aliada rejeite o relatório da deputada Dorinha.

O Ministro da Educação tem falado à imprensa em começar do zero o trâmite do FUNDEB com propostas do governo, o que seria desastroso, pois desconsideraria todo o debate e os acordos alcançados até agora no Congresso!

Resistência aos ataques dos governos

PEC Paralela e Plano Mais Brasil estão entre as medidas que mais afetam a categoria

O Governo federal abriu dezenas de frentes para dificultar a resistência dos trabalhadores!

Ataques ampliados!

No final de 2019, Brasília encaminhou mudanças em várias frentes que afetam direitos trabalhistas e sociais da Constituição Federal, as relações democráticas e o estado de direito.

Essas medidas aprofundam o roteiro indigesto que tem sido imposto à sociedade brasileira com a aprovação da PEC do teto de gastos, da reforma trabalhista e da reforma previdenciária.

Evocam a austeridade e o minimalismo estatal para justificar cortes de despesas e fragilização de direitos. Prejudicam a gestão pública e o atendimento às necessidades da população.

Já está evidente que não representam estímulos à atividade econômica e ao investimento, apenas transferência de recursos dos trabalhadores para bancos e empresas.

Barrar o retrocesso na luta!

Se essas medidas vingarem, as perdas serão maiores que em 2019, quando a reforma da Previdência praticamente dizimou o direito à aposentadoria dos trabalhadores do setor privado e servidores federais (o que pode chegar aos estaduais e municipais com a PEC Paralela).

PEC do Pacto Federativo 188/19, PEC Emergencial 186/19, PEC dos Fundos Públicos 187/19, reforma Administrativa, Lei das privatizações e MP do Programa Verde e Amarelo são alguns dos fantasmas governistas que rondam os trabalhadores.

Esse pacote de mudanças é muito mais que um conjunto de ataques aos direitos traba-

listas e sociais, à democracia e à soberania do país.

Ele impõe uma segunda reforma trabalhista, reduz repasses à saúde e à educação, acaba com a estabilidade dos servidores públicos e dá sinal verde para a privatização geral.

Tudo com o objetivo de reforçar o caixa e garantir o pagamento de juros da dívida aos banqueiros (leia artigo e veja vídeo sobre a (i)legalidade da dívida no site do SINESP).

Tanto que uma das PECs altera o artigo 6 da Constituição, colocando como condição para cumpri-lo o “equilíbrio financeiro”. Ou seja, se o governo disser que não tem dinheiro, não cumpre.

Uniformes: prefeito aumenta custo, não garante qualidade e sobrecarrega escolas

Medida populista criada como “solução” para o fornecimento de uniformes transfere responsabilidade para as escolas, que já sofrem com falta de pessoal, e cria inúmeros problemas! SINESP solicitou reunião com a SME para discutir o tema!

O prefeito Bruno Covas queria usar as Associações de Pais e Mestres para entregar os kits, devido à investigação da Controladoria-Geral do Município (CGM) de conluio na licitação.

Em ofício, o SINESP manifestou-se contrário e cobrou posicionamento. SME mudou sua posição, mas a medida tomada não resolve o problema.

Ela prevê a entrega de um cartão/aplicativo às famílias, carregado com R\$ 215,00, para compra do uniforme em locais a serem credenciados pela prefeitura.

O problema de logística e responsabilidade pela distribuição de cartões é óbvio, e a medida também joga responsabilidades que são da SME para os profissionais de educação e traz inúmeros problemas e dúvidas:

- Aumenta os gastos, pois com a licitação cada kit sairia por cerca de R\$ 153,00, e com a mudança salta para R\$ 215,00.
- O custo do cartão e aplicativo também entra nessa conta.
- E quanto à legalidade do ato de pagar aos pais de alunos um valor maior do que seria gasto com o uniforme adquirido por licitação?
- Como será a logística para guardar e distribuir o vale-uniforme nas unidades educacionais?
- E a prefeitura afirmou à imprensa que fará feirão com as empresas nas escolas fora do horário de expediente - Os Gestores abrirão as escolas além dos dias do calendário escolar?
- A qualidade não é garantida com o custo maior, pois não se sabe quem serão os fornecedores (as empresas que estavam no conluio da licitação e não atingiram qualidade serão fornecedoras?).
- TCM analisa e aponta problemas de qualidade desde 2017.
- Como fica a licitação para os novos fornecedores?
- Como será a regulação de preço por fornecedor e quem avaliará a qualidade do uniforme?
- Como fica a prestação de contas da compra e do uso regular dos valores dos cartões? Quem fará? Como evitar fraudes?

Defesa do Concurso e da Carreira de Gestor Escolar é princípio do SINESP

Sindicato cobra Chamada para Diretor e Supervisor

No primeiro ofício de 2020, a Diretoria do SINESP cobrou da Secretaria Municipal de Educação a homologação e a autorização de chamada dos cargos de Supervisor Escolar e Diretor de Escola. Também cobrou celeridade no Concurso de Coordenador Pedagógico.

No ofício, o SINESP frisou que a autorização de chamada para os cargos de Supervisor Escolar e Diretor de Escola está sem movimentação desde 27 de novembro de 2019. E, considerando a necessidade de organização da Rede no início do ano letivo, solicitou a retomada da tramitação para a chamada dos aprovados e provimento dos cargos vagos.

Prefeitura cria novos recursos sem dialogar com a rede

O final do ano trouxe novas verbas para as escolas administrarem como PTRF Oficina (com pagamento de ajuda de custo para “voluntários”), PTRF Formação para contratação de formadores para servidores e comunidade, além do 4 repasse do PTRF. Somente este último era aguardado e foi fruto de reivindicação do SINESP.

Sem diálogo com a Rede, esses novos recursos geram aumento de demanda sobre as Unidades Educacionais, que já sofrem com quadros de módulo de pessoal defasados, como o caso dos Auxiliares Técnicos de Educação - ATE - sem novos contratos enquanto o concurso ainda nem foi homologado.

O dado de módulos incompleto/insuficiência é apontado pela Pesquisa Retrato da Rede realizada anualmente pelo SINESP e entregue à SME. Informação tem, falta ação!!!

Veja mais sobre esses temas e a luta do Sindicato no site www.sinesp.org.br

Formação, cultura e lazer para os filiados

Cursos e atividades PERMANENTES

Confira sempre no site do SINESP a grade de atividades permanentes para os filiados, seus dias e horários

Inglês - Com o Prof. Roger de Oliveira

Espanhol - Com o Prof. Marcos Maurício da Silva

Italiano - Com a Profª Valéria Beneducci Abibe

Francês - Com a Profª Verônica de Angelis

Coro do SINESP - Com o Maestro Josué Nonato

Iniciação Musical - Com o Maestro Josué Nonato

Danças Circulares - Com a Profª Vaneri de Oliveira

Pilates - Com a Profª Keith Thammy Gonçalves

Yoga - Com o Profº Carlos Alberto Cardoso

Tai Chi Chuan - Com a Profª Jeanne Kulk

Para consultar e se inscrever nas atividades com disponibilidade de vagas, ligue para 3255-9794 das 10h às 17h30, falar com Dalva ou Eliane.

O SINESP programa e oferece atividades culturais e de lazer aos filiados a partir do CFCL-SINESP

A programação de visitas monitoradas já começou com as exposições Minha Terra Tem Palmeiras, dia 14 de janeiro na Caixa Cultural, e Leonardo da Vinci – 500 Anos de um Gênio - no Mis Experience, dia 21 de janeiro.

Atividades programadas para fevereiro:

Visita monitorada à exposição Leonardo da Vinci – 500 Anos de um Gênio - no Mis Experience em 8 de fevereiro.

Inscrições de 27 a 31 de janeiro pelo telefone 3255-9794.

Clube de Leitura com reflexão histórica para debater conjuntura No dia 14 de fevereiro às 13h30, no CFCL-SINESP, o primeiro Clube de Leitura do SINESP do ano abordará o livro “A Elite do Atraso”, de Jessé Souza, uma resposta crítica ao clássico Raízes do Brasil (1936), escrito por Sergio Buarque de Holanda.

Inscrições: de 27 a 31 de janeiro pelo telefone 3255-9794, das 10h às 17h

Acompanhe essas e outras atividades e cursos oferecidos pelo CFCL-SINESP através de nosso site, e-mail e whatsapp

SINESP oferece aos filiados assessoria contábil gratuita para Declaração do IR

O Sindicato firmou parceria com a Asteca Contabilidade, empresa com 36 anos de experiência que dará todo o suporte necessário para a declaração do seu imposto de renda. O benefício é gratuito para filiados.

IR 2020

Confira a lista dos documentos necessários e como acessar esse serviço gratuito e exclusivo aos filiados no Portal do SINESP.

Cursos EAD já programados

Parceria Instituto Cultiva

⇒ *Política educacional e financiamento da educação: temas inspiradores no currículo da cidade*

Abril/Maio

⇒ *Tecnologias de comunicação: relações éticas nas práticas pedagógicas e de gestão escolar*

Maio/Junho

⇒ *O Estudo e práticas curriculares em Direitos Humanos: o ambiente escolar e as redes de proteção*

Julho/Agosto

⇒ *Comunicação, empatia e colaboração na prevenção e resolução de conflitos*

Agosto/Setembro

⇒ *Educar para a diversidade étnico-racial no contexto escolar*

Outubro/Novembro

Acompanhe a abertura das inscrições no Portal do SINESP e participe!

Espaço Formação - Curso EAD dia 26 de fevereiro, quarta-feira de Cinzas

Inscrições de 28/01 a 14/02 NO PORTAL DO SINESP - Currículo da Cidade: desenvolvendo a Cultura de Paz no âmbito educacional

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, CEP 01008-904, Centro, SP - Fone 3116 8400

Site: www.sinesp.org.br

Email: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica

9912383790/2015-DR/SPM
SINESP

